

## PROPOSTA DA CHAPA EDUCAR PARA A (RE)EXISTÊNCIA (2021 - 2023)

Nossa chapa tem como princípio a premissa de que não basta mais resistirmos às demandas de políticas sócio/educacionais limitadoras e impostas, que subtraem nossa potencial criativa, temos que implementar uma forma de existir e resistir ao mesmo tempo.

Para tanto, tem o compromisso com o fortalecimento da ciência e da Educação em Ciências, com o combate à desinformação, aja visto que temos bastante explícita a toxicidade de políticas de desinformação que se acumularam constituindo-se como um projeto de desconhecimento coletivo e reação ao conhecimento científico.

Por outro lado, faz-se muito importante uma conversão do olhar para o sul e suas epistemologias, bem como a consideração de que há uma contribuição necessária /urgente com/dos saberes científicos junto aos saberes originários e populares.

Outro aspecto extremamente relevante desse olhar para o sul é a intenção de produzir redes de saberes e conhecimentos científicos compartilhados com os povos latino-americanos e africanos, postulando uma centralidade entre nossas identidades e diferenças na ação de educar em ciência.

Entendendo que fazer educação em ciências na América Latina e, particularmente, no Brasil demanda uma luta diária contra o empobrecimento e a desvalorização de ambas, pensamos importante promover uma aproximação com movimentos sociais, lutas populares de grupos indígenas, comunidades quilombolas e periferias.

Por certo, consideramos fundamental dar continuidade as articulações produzidas pela diretoria anterior no que concerne à rede de entidades e suas potencialidades como agências políticas de formação e Educação como nova forma de existência. Da mesma forma, agir, e constituir núcleos com potência para tal, junto às agências de fomento, buscando promover demandas e influenciar nas políticas de fortalecimento da pós-graduação no país e da pesquisa, sobretudo depois de uma série de ataques de desmantelamentos dos parques recursos de fomento.

Enfim, apoiar, destacar, defender a necessidade das pesquisas feministas, de gênero, étnicas, queer e o público alvo da educação especial, como forma de promover a

liberdade de pensamento e enfatizar que em qualquer área de pesquisa o pensamento único será sempre menor que o pensamento diverso e potente das nossas diferenças. Promover a discussão, no âmbito interno e externo, fortalecendo ainda mais a presença da ABRAPEC nos debates, na avaliação e reivindicação de políticas públicas, para promover formas mais amplas e inclusivas na Educação em Ciências. Propomos criar estratégias que possam mobilizar grupos de pesquisa e pesquisadores da associação com o objetivo de provocar pesquisas acerca de políticas educacionais.

## **Candidatos: Chapa Educar para a (Re)existência**

**Presidente: Celso Sánchez Pereira (UNIRIO)**

**Vice-presidente: Evandro Ghedin (UFAM)**

**Secretária Executiva: Nília Oliveira Santos Lacerda (UEG)**

**Secretário-adjunto: Bruno Ferreira dos Santos (UESB)**

**Tesoureira: Alcina Maria Testa Braz da Silva (CEFET/RJ)**

**Representante da Região Norte: Silvia Nogueira Chaves (UFPA)**

**Representante da Região Nordeste: Simoni Tormohlen Gehlen (UESC)**

**Representante da Região Centro-oeste: Ademir de Souza Pereira (UFGD)**

**Representante da Região Sudeste: Bruno Andrade Pinto Monteiro (UFRJ)**

**Representante da Região Sul: Rochele de Quadros Loguercio (UFRGS)**

### **Conselho Fiscal - Membros efetivos:**

**Sandra Escovedo Selles (UFF)**

**Fernanda Ostermann (UFRGS)**

**Ruberley Rodrigues de Souza (IFG)**

### **Conselho Fiscal - Membros suplentes:**

**Alessandro Cury Soares (UFPEL)**

**Alessandro Tomaz Barbosa (UFT)**